# Estimativas em Times Ágeis

Argumentos sobre uso de Horas (absoluta), Pontos de Esforço (relativa) ou Lead Time (onde não há estimativa)

## The Scrum Guide™

The Development Team usually starts by designing the system and the work needed to convert the Product Backlog into a working product Increment. Work may be of varying size, or estimated effort. However, enough work is planned during Sprint Planning for the Development Team to forecast what it believes it can do in the upcoming Sprint. Work planned for the first

Unidades para as estimativas. Para estimarmos o tempo para a realização de itens do Product Backlog de um projeto, podemos utilizar como unidades:

- tempo real: dias ou horas reais de trabalho, ou seja, uma estimativa de quanto tempo em dias ou horas a realização da atividade irá durar. É a unidade mais tradicional de estimativa;
- tempo ideal: dias ou horas ideais de trabalho, ou seja, quanto tempo se levaria para realizar uma atividade caso todo o foco de trabalho estivesse nessa atividade e não existissem quaisquer interrupções, como conversas, leitura de e-mails, idas ao banheiro, reuniões, cafezinho etc. A estimativa com tempo ideal também pode ser expressa em homens-dias ou homens-horas, ou seja, quantas pessoas são necessárias para completar o item de trabalho em um dia ou uma hora, sem interrupções;
- Story Points: unidade relativa de tempo criada pelo Time de Desenvolvimento. É a unidade mais utilizada por equipes Ágeis.





RAFAEL SABBAGH



A abordagem mais utilizada por times Ágeis é o uso de estimativas relativas. Entende-se que é muito mais fácil estimar realizando comparações do que fazê-lo em termos absolutos. Assim, ao invés de estimar que uma determinada atividade





RAFAEL SABBAGH

## **Estimativa Relativa**

- Sempre ocorre em relação com algo;
- Tamanho? Tempo? Complexidade?
- Baselines: estórias de referência usadas para estimativa;
- Baselines são as mesmas por todo o projeto. Todas as estimativas posteriores utilizam os baselines + o histórico para realizar novas estimativas.

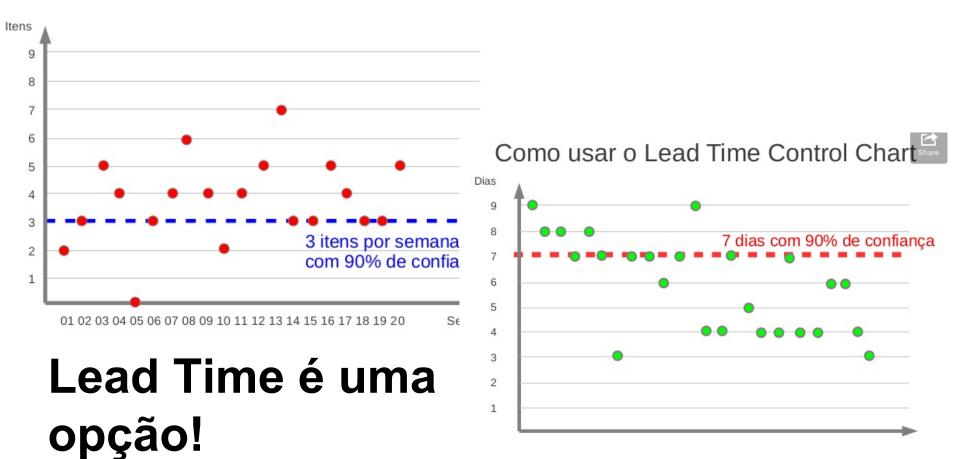
## Que tal não estimar?

In 2001, I remember being struck by a simple planning approach mentioned by Don Wells, an early Extreme Programmer who worked on the Chrysler Comprehensive Compensation System project (the birthplace of XP).

Don said (in this email from the Extreme Programming email list):

We have been counting items done. Each week we just choose the most important items and sign up for them up to the number from last week. It turns out that we get about the same number of them done regardless of estimated effort. We have 1 week iterations so we tend to break things down a bit at the iteration planning meeting.

Perhaps the effect is that we have learned how to break things down to the right size. I don't know yet, but the point is **we get about 8 things done each week**, no estimation required.



## Estimativa em Horas é usada?

Encontrei algumas poucas referências ao seu uso. Parece que quem experimenta uma unidade relativa, não vê vantagem em voltar a usar uma unidade absoluta.

A única exceção que me intrigou é a recomendação do reconhecido Mike Cohn, para usar homens-hora no Sprint Planning.



Não somos uma produtora de sites, mas sim uma **produtora de estratégias digitais.** Cuidamos de toda a **presença digital** de nossos clientes.

#### Scrum: Horas, story points e o ideal

Postado em 2 de julho de 2012 em Bastidores, Processo de Trabalho por Lêo Schallenberg



Quando falamos em técnicas para estimativa e planejamento no Scrum, qual a primeira que vem à sua cabeça?

Horas?

Dias?

Story points?

Ok.

"O Scrum fala de um método oficial para isso", deve pensar.

Na verdade, não.

Veja, nada no Scrum diz que você precisa usar

#### **Posts Recer**

Empresas – O qu

Perfil ou Fan Pag

Diários de um W

Streaming de Áu

Dicas para ser u mala

Armiiyos

http://agenciaupside.com/blog/2012/07/02/scrum-horas-story-points-e-o-ideal/

## Succeeding with Agile - Mike Cohn's Blog

HOME

BLOG

WHY I DON'T USE STORY POINTS FOR SPRINT PLANNING

#### Why I Don't Use Story Points for Sprint Planning



NOV 7, 2007 // BY MIKE COHN // 107 COMMENTS

As described in <u>Agile Estimating and Planning</u>, I'm a huge fan of using story points for estimating the <u>product backlog</u>. However, I also recommend estimating the <u>sprint backlog</u> in hours rather than in points. Why this seeming contradiction? I've <u>previously blogged on the reasons why</u> I recommend using different estimation units (points and hours) for the different backlogs. But I'm often asked this related question I want to address here:

I'm curious why you aren't using story points to do your sprint planning. I thought that the point of measuring story point velocity was partly to determine how much we can take on (or commit to) in a sprint. Do you only use story points for longer-term planning (e.g. release planning)?

http://www.mountaingoatsoftware.com/blog/why-i-dont-use-story-points-for-sprint-planning



# Using Hours Instead Of Story Points Patterns Interes

Industrial Logic used hours for our estimates while building our Refactoring to Patterns Interactive (http://www.industriallogic.com/rtpdata/index.html) p now use ProjectCards) to keep track of our iterations. The spreadsheet contains copious details about our hour estimates during the project.

During the early days of the project, there was significant push-back to using hours. I thought that we had to experiment with hours, since we have to ex we kept the experiment going.

We kept track of everyone's Available Hours (e.g. I'm at a conference Monday-Tuesday and can work on the software Wed-Friday, so my available hou

We summed individual Available Hours to get a number for the group's Available Hours.

## So we are now back to using points.



#### use hours instead story points



a

Web Imagens Mapas Shopping Vídeos Aplicativos Mais ▼ Ferramentas de pesquisa

Aproximadamente 398.000.000 resultados (0,32 segundos)

agile - Why use story points instead of hours for estimating? - Proje...

pm.stackexchange.com/.../why-use-story-points-inst... ▼ Traduzir esta página

04/07/2011 - After using hours to estimate our projects for a long time and rarely ...

Using points is one version of what is often called "Relative sizing." For a ...

Why Use Story Points and Velocity Instead of Hours of Effort and ... www.netobjectives.com/.../why-use-story-points-and... ▼ Traduzir esta página 14/04/2013 - We conflate the size of the work to do (distance) with the time it takes to get it done, but the real issues are How fast our teams can build ...

Configuring Estimation and Tracking - JIRA Agile - Atlassian ...
https://confluence.atlassian.com/.../Configuring+Esti... ▼ Traduzir esta página
26/09/2013 - A common approach is to estimate tasks in Story Points, then track tasks
using hours. JIRA Agile therefore gives you the flexibility to set your ...

Scrum planning/burndown based on time remaining instead of story ... https://answers.atlassian.com/.../scrum-planning-burn... Traduzir esta página 18/05/2012 - Our organization has not yet adopted story points, but we do use sprints. We use hours to plan and measure burndown... so in effect hours are ...

Story Points: Why are they better than hours? - Scrum Log Jeff ... scrum.jeffsutherland.com/.../story-points-why-are-th... ▼ Traduzir esta página 16/05/2013 - Jim Johnson now recommends agile practice be used universally on all projects. ... Story points are therefore faster, better, and cheaper than hours and .... somehow changes when one measures with "story points" instead.

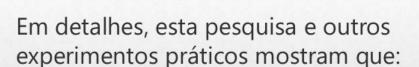
# Estimativa em Pontos



#### STORY POINTS

- Story points ajudam o Time ter um comportamento multifuncional
- Estimativas feitas em Story points n\u00e3o depreciam.
- Story points é a medida mais pura de tamanho.
- Estimar em story points normalmente é bem mais rápido.
- Meus dias ideais não são os mesmos que os seus dias ideais





Seres humanos não são bons em estimar horas.

#### PORQUE PONTOS?

# **TEMPO** É DIFERENTE DE ESFORÇO





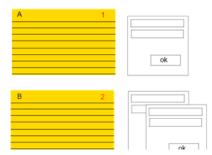


# Porque estimativas com story points são melhores do que com horas



Na hora de estimar, eu sempre recomendo o uso de story points no lugar de horas. Não vou explicar o que são story points, há bastante recurso na net. Mas eu vou explicar um dos melhores motivos pra isso.

Vamos imagina que você tem esse backlog:



## Sprint risk forecasting

Sprints	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Compl. planejada	20	32	16	17	37	30	36	40	47	50	34	51	19	21	45	24	40	41
Compl. entregue	50	43	9	32	29	35	31	40	53	62	46	46	20	24	45	34	42	47
Qtd planejado	4	9	6	5	12	8	9	8	14	17	10	16	9	10	20	10	14	14
Qtd entregue	20	17	6	13	13	13	8	9	17	22	14	17	10	13	21	15	15	18
Complexidade Media	1.00	1.88	2.67	1.31	2.85	2.31	4.50	4.44	2.76	2.27	2.43	3.00	1.90	1.62	2.14	1.60	2.67	2.28
Taxa de sucesso	250%	134%	56%	188%	78%	117%	86%	100%	113%	124%	135%	90%	105%	114%	100%	142 %	105%	115%

19o Sprint:

Complexidade planejada: 48

Quantidade de histórias: 16

Complexidade média: 3

Taxa de sucesso prevista:

102%

Ref: TBD - http://macaubas.com/

Importante para planejar o futuro: <a href="http://pt.slideshare.net/macaubas/globo-weekly-techtalk-sprint-risk-">http://pt.slideshare.net/macaubas/globo-weekly-techtalk-sprint-risk-</a>

forecasting

#### Por que usar "story points"?

Este artigo é para motivar o uso de *story points*. Medir tamanho/esforço e não tempo para avaliar o custo das *stories* traz diversas vantagens conforme veremos na Seção 1. Veremos também porque alguns métodos ágeis, como o Scrum, preferem o uso de pontos em detrimento a medidas de tempo, como Homem-Dia (HDia) ou Homem-Hora (HH). Vale lembrar que também é possível ser ágil usando medidas de tempo, inclusive, na Seção 2, descrevemos algumas desvantagens de usar pontos.



- Hours are a Commitment an early, high-level estimate can't be very accurate. But
  when people see an hour estimate, they plug it in to a spreadsheet and use it to project
  a release date. By the time the task ends up getting developed, the requirements,
  architecture or dependent portions system may have changed, and the estimate is
  completely wrong.
- Hours Promote Too Much Up-Front Planning in order to get an accurate hour estimate, the team needs to task out the details of a feature. This is work that is better done as late as possible, since detailed implementation tasks are heavily dependent on the state of other related components and of the system as a whole.
- Points Promote Collaboration the team estimates and commits to deliverables as a group, not as a set of individual tasks performed by individual people in specific roles. This encourages team members to pitch in to help each other out, and to step into other roles (testing, documentation) as needed.
- Points Promote Improvement and Efficiency a task that takes 12 hours in an early iteration might take the same team only 4 hours in a later iteration, as they have built up expertise and tooling. Points allow the team to improve and take on more work without invalidating the estimates the team just adjusts their velocity to allow them to take on more Points.



Colloboration

Sprint Planning Ac

Product Backlog Self Orga

Distributed Scrui

HOME

AGILE

AGILE TESTING

**ESTIMATION** 

PRODUCT OWNER

SCRUM

AGILE/S

Agile Estimation: 9 Reasons Why You Should Use Story **Points** 

by AVIENAASH SHIRALIGE

- 1. Points make it compulsory to use team's performance for release planning;
- 2. Prevents the need for frequent re-estimation;
- 3. Talking about "days of work" implies a level of specificity that isn't real;
- 4. Story Points allays fear of commitment;
- 5. Focuses client conversation on the right questions if he understands Agile;
- 6. Story Points invites collaboration as team;
- 7. Story Points help drive cross functional behavior;
- 8. There is evidence that humans are good in relative estimation;
  - 9. Story-points estimation is typically faster.

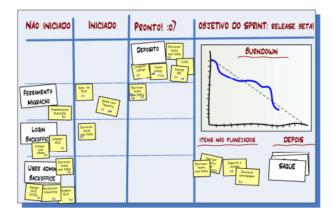
# Pontos de Esforço e horas são contrários?

Homens-hora podem funcionar, e talvez até ser usado como uma referência para começar o uso de story points, caso isso deixe o time mais confortável.

O que importa é que a unidade seja relativa e não mude ao longo do projeto.

# Scrum e XP direto das Trincheiras

Como nós fazemos Scrum



#### Henrik Kniberg

Prefácios por Jeff Sutherland, Mike Cohn

- Estimativa inicial As estimativas iniciais da equipe sobre quanto tempo é necessário para implementar aquela estória, se comparada a outras estórias. A unidade é pontos por estória e geralmente corresponde mais ou menos a "relação homem/dias" ideal.
  - Pergunte à equipe "se vocês puderem ter o número ideal de pessoas para esta estória (nem muitas, nem poucas, normalmnte duas), e se trancarem em uma sala cheia de comida e trabalharem sem distúrbio algum, após quantos dias vocês apresentarão uma implementação pronta, demonstrável e testada? Se a resposta for "com 3 pessoas trancados em uma sala levará aproximadamente 4 dias" então a estimativa inicial é de 12 pontos por estória.
  - O importante não é ter estimativas absolutamente precisas (por exemplo, dizer que uma estória com 2 pontos deverá gastar 2 dias), mas sim obter estimativas relativas corretas (por exemplo, dizer que uma estória com 2 pontos gastará cerca da metade de uma estória com 4 pontos).

http://www.infoq.com/resource/minibooks/scrum-xp-from-the-trenches/pt/pdf/ScrumeXPDiretodasTrincheiras.pdf

### Conclusões

- É importante estimar o tamanho, o tempo deve ser observado, não estimado. Com os dois, é possível planejar;
- Estimar em pontos de estória, de forma relativa, é essencial para colaboração e times multifuncionais;
- Para funcionar, o uso de pontos de estória precisa ser feito tendo Baselines sólidas como referência;
- Considerar Lead Time para o futuro é significativo.

# **Obrigado Time Meritt**

Kaléu Caminha, Scrum Master & Product
Owner Certified